

Sarau Interno

Lilith_

Apresentado por

Meu Lado Poético 

Dedicatória

Dedico esse E-book ao meu tio Paulo, minha Titia Jane e aos meus irmãos.

Em memória de Vovó Irene e Vovó Hélio.

resumo

A morte

Copos

Vazio

Amor você não me conhece

Vício

Estante

Vinho

Chão do banheiro

Adeus

Bonequinha do querer alheio

Ela se foi...

Talvez

Mãe

A morte

*ela como tudo
depende da percepção de cada um
para alguns ela é algo a se ter medo
para outros é algo que se tem desejo
eu a vejo como um dia que vale a pena ser vivido
penso nela carnalmente
como uma mulher de cabelos negros
mais bela do que possa imaginar
que sem que você perceba
sem aviso prévio
faz você se apaixonar e se juntar a ela de corpo e alma
existem pessoas que a desejam mais que tudo
mas ela só vem quando quer
em último caso você escolhe o amor não recíproco
e a faz ser parte de você da maneira mais dolorosa
o suicídio*

Copos

Copos cheios

a qualquer momento podem transbordar,
se sentem completos e totalmente preenchidos,
só bebendo para saber se seu conteúdo é bom ou ruim.

copos vazios

desprezados, suplicam para serem completos,
talvez um dia tenham sido inteiros,
mas hoje se encontram totalmente desesperados,
sem nada para suprir alguém.

copos quebrados

completos ou vazios, tiveram um impacto irreversível,
copos quebrados mostram que as desculpas não resolvem,
mesmo colando seus cacos com cola, nunca serão os mesmos

copos batizados

enganam, quando você percebe já é tarde,
seu corpo todo consumiu o que maldosamente o preenchia,
sua aparência distorce a verdade.

copos pela metade

diferente do vazio nele se encontra esperança,
e goles de tristeza por não ter sido completado,
às vezes acredita que está meio cheio,
às vezes acredita que está meio vazio.

copos descartáveis

usados e com seus destinos decretados,
depois de se sentir inteiro ele é esvaziado,
e descartado no lixo, sem nem aviso prévio,
seu material se retorce ao saber que nunca mais será inteiro novamente.

Vazio

Eu vejo o vazio em várias coisas
No sorriso falso
No te amo que não vem do coração
No bom dia sem resposta
No silêncio em meio a uma notícia ruim
No desencontro de almas gêmeas
No coração de quem não tem respeito
No colo da mãe sem amor
Na indiferença do pai depois de um te amo dito
Na falta de carinho do irmão
Na tristeza de um luto
Na solidão sentida em um abraço
Na caridade de um exibicionista
Na vida de quem sofre de ansiedade
Na parte minha que sobrou depois de você
O vazio está em várias lugares
Mas ele não me assombra
Não mais
Sem o vazio não teríamos onde construir coisas novas

Amor você não me conhece

Você me enxerga
De dentro para fora
Sabe o que significa cada expressão
Mas sinto lhe informar meu amor
Ainda sim não me conhece

Se conhecesse não ficaria
Não permaneceria deitado em meu peito
Não estaria de madrugada me mandando mensagens
Mensagens essas que me fazem ser um pouco melhor

Não me colocaria para dentro de si
Não me daria abrigo
Nunca teria me escolhido
Nem teria me visto como opção

Meu amor você não me conhece
E eu sei disso
Mas permaneço aqui
Em uma fantasia egoísta
De que um dia ira me amar
Mesmo me conhecendo

Vício

Você é vício

*Dos pés a cabeça
Sinto muito sua falta
Acho que é sentença*

*Do teu toque e do teu cheiro
Sinto apenas abstinência
Um das piores drogas
Que me atrevi a experimentar
Nessa minha vida intensa*

*Todas as manhãs acordava com você ao meu lado
Hoje me vejo passando a mão no lençol frio
Pior sensação que tenho passado*

Estante

*comparo a vida com uma grande estante
há livros com diversas títulos
de romance
de comédia
de aventura
assim como nossas histórias
que como os livros fazem o sentido de nossa existência*

*às vezes alguma parte de nossa vida
fica empoeirada
e precisa de uma limpeza
há dias que precisamos trocar os livros da nossa vida de lugar...*

*compartilhamos com pessoas de confianças nossas partes repletas de histórias e poesias
como na vida os momentos e conversas*

*tem sempre aqueles livros que queremos esquecer
e ficam lá apenas marcando presença
nos formando de alguma maneira*

*a vida é uma grande estante repleta de livros, histórias e poesias
todas com seu valor
aproveite dela cada palavra, letra, vírgula ou ponto final.*

Vinho

*Enchi uma taça
o que antes era doçura
depois de vários goles se tornou amargura
bebi no gargalo
deixei no chão meu corpo
prestes a ser levado
A morte comigo veio beber
pegou uma taça
meu sangue começou a verter
que o vinho era bom ela veio a dizer
Eu deitado olhei a morte sorrir
me perguntei se queria partir
pensei em resistir
mas a morte com voz suave como o vinho
disse que eu tinha que ir
Sentindo o gosto do vinho
fechei os olhos e me entreguei sorrindo
a morte me deu um beijo
e cheguei a conclusão que esse sempre foi meu desejo.*

Chão do banheiro

Eu sempre me encontro aqui
Estagnada
Em meio as lágrimas e o frio do chão
Que só não é mais frio
Que o sentimento que no meu peito habita
E sem que eu percebesse fez morada
Não passageira
Definitiva
Eu como casa de aluguel
Tentei me livrar desse morador
Mas meu proprietário quente me vendeu
E fiquei totalmente gelada
Como o chão do meu banheiro....

Adeus

>adeus determina: "estou indo para sempre".
>eu espero que o fim seja um grande nada
>como o vazio que sempre me consumiu por dentro
>eu não expressei esse vazio
>não o libertei e ele me destruiu
>não consigo aceitar que vou viver sem meu grande amor nessa realidade
>então o que me resta é acreditar que na outra realidade
>não haverá mais nada
>outra vida sem você eu não vou suportar
>nunca fui de acreditar no amor
>mas depois que ele surgiu minhas crenças desapareceram
>tudo se tornou uma grande incerteza
>o amor pra mim era uma grande mentira
>contos para tornar a vida mais suportável
>algo que somente servia para disfarçar um grande vazio
>mas ele me mostrou da forma mais dolorosa que o amor existe
>mas não é algo perfeito como nos filmes
>não é um felizes para sempre
>amor como tudo é momentâneo
>quase tudo na real
>os momentos podem ser eternizados em nossa memórias
>ele foi um alívio no meio do caos que eu era
>única pessoa que me conhece por completo
>sabe dos meus cortes e das minhas cicatrizes
>sabe o que me faz feliz e o que me traz tristeza
>antes de ir eu pensei em todos os momentos que vivi
>e todos os meus melhores foram com ele
>prometi não partir até dar a ele uma chance de me mostrar que há felicidade
>ele me mostrou isso todos os dias
>fui feliz
>mas a felicidade não é pra mim
>adeus

Bonequinha do querer alheio

Engole o choro garota
Se mostre forte
Erga a cabeça
Estufe o peito
Sorria até doer o rosto
Respire fundo
Esconda as olheiras e hematomas
Endireite a coluna
Mude o brilho dos olhos
Coloque para dentro de si seus sentimentos
Entre dentro de uma caixa de expectativas
Use a máscara da felicidade
Seja o você perfeito para o mundo
Sente na mesa de jantar e fale sobre coisas que nunca viveu
Olhe no espelho e não reconheça quem ali está
Prenda dentro de si a criança que um dia foi
E a tortura lentamente
Bonequinha do querer alheio
Farsa em meio aos farsantes
Você por dentro morrerá em instantes

Ela se foi....

Ela se foi

Ela partiu

Ela cansou

Ela desistiu

Ela me consumiu

Por inteiro não só de forma figurativa

Eu me entreguei

Eu me abri

Eu me importei

Eu amei

Por completo até não sentir mais nada

Quando vejo o brilho da cidade lembro de você

Lembro do seu sorriso e das diversas histórias sobre viajar o mundo

Lembro do suor escorrendo no seu rosto depois de uma caminhada

Rosto esse que nunca me cansou tanta beleza

Exalava amor mas quem bem via, sentia que havia tristeza

Seus poemas merecem ser lidos por todos

Poemas esses que me salvaram

Que tiraram da cabeça uma ideia de auto destruição

Você via beleza em diversas coisas

Até nas imagináveis

Eu só via beleza em você

Nunca vi beleza em nada

Até te conhecer

Depois disso me senti vivo

Mas hoje me deparo morto

Com sua ausência

Que por culpa do meu jeito de ser

Se tornou muito presente

Talvez

Talvez, só talvez eu não queira morrer Talvez eu queira como Alice experimentar as loucuras de meu mundo Talvez eu queira tomar chá com a lebre Talvez queira fazer a dança maluca Talvez queira saber a diferença entra um corvo e uma escrivainha

Talvez queira rir como o gato Cheshire Talvez queira vivenciar a metamorfose de Absolem Talvez queira seguir minha curiosidade que se materializa em coelho de terno Talvez queira cantar com as flores Mas me encontro no final dos talvez sempre no mesmo lugar Pintando minha vida de vermelho Disfarçando o branco que há nela Sendo cortada a cabeça E a rainha vermelha sou eu mesma Corte a cabeça!!

Mãe

sinto saudade mãe aos meus 15 perdi a pessoa que me gerou "meus sentimentos" meu coração partido falou no velório usei um vestido preto chorava em sofrimento o que mais doía era saber que era uma escolha ela decidiu partir ela escolheu se tornar outra coisa uma que nem seu eu conhece e como mãe deixou de me amar essa pessoa que se criou não é quem um dia me amou quem me amou morreu eu peguei seu corpo oco e o enterrei Uma das coisas mais dolorosas que já fiz senti um peso em meu peito parecia que meu corpo não tinha mais morada em canto algum e realmente não teve por um bom tempo hoje uma vela em sua memória acendi e uma rosa em seu túmulo dentro de mim deixei tudo que tinha para ser feito eu tentei, nunca deixei de agir agora o que me resta é apenas saudades sentir